INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia		**Hora**	**Intenções**
16	Seg	18	José Pires Loureiro; Serafim da Silva Baganha, pais, sogro e cunhados; Sérgio Manuel Soares Ribeiro, pais e sogros; Adelaide Pimenta (aniv.); Mário das Dores Araújo Gomes, pais e sogros; António Joaquim Gonçalves da Silva; Amadeu Meira de Sá; Manuel Rodrigues Montes
17	Ter	18	Laura Coelho Gentil; Manuel Teixeira Costa Faria, filhas e genro; Manuel Luís Martins Esteves, filho, pais e sogros; Julieta Pires Marrocos e marido; Conceição Sousa Martins Branco e marido; Domingos Pires Martins Branco, pais, sogros e irmão; Amadeu Meira de Sá; José Heitor Amaro Salé
18	Qua	21	Em honra do Beato Frei Bartolomeu dos Mártires (com Missa própria); Laura Soares de Freitas e marido; António Lopes Mourão, pais e sogros; Cidália Durães Viana (aniv.); Salvador Martins Pinto e esposa; Bernardina Luísa Alves Costa, filho e neto; Rosa Afonso de Castro e marido; Amadeu Meira de Sá; Avelino Passos Pita, sogros e cunhados; Em acção de graças a S. Roque
19	Qui	18	Amadeu Meira de Sá (30.º dia); Casal da Lage e filho; João Ferreira do Rego, esposa, filhos e genros; José Gonçalves Pacheco; Olívia Afonso Sargento e pais; Em acção de graças a S. Roque
20	Sex	18	Maria Baganha Fernandes Carvalho e pais; Rolando Longarito Fernandes Pereira; Beatriz Meira Costa Faria e marido; Miguel Martins Passos Esteves; Custódia Afonso Peixe (Casa do Nateira); António Moreira da Silva e esposa
21	Sáb	18	Manuel Fernandes Gomes do Rego; Cidália Durães Viana, pais e neto; Américo da Cruz e esposa; António Rodrigues Machado; Irmãos de Carolina Castro Reis
22	Dom	9	Domingos Pires Morais e Maria Amália Martins Domingues; Rosa dos Anjos Dantas Fernandes Dinis; Rosa Pereira Mourão, marido, pais e tias; Paulo Mesquita (aniv.); José Soares Martins Caravela e esposa; José Pernil Dias Pinheiro, filho e esposa; Alzira Baganha Rodrigues; Sérgio Manuel Soares Ribeiro; António Reis Afonso; José Pereira Quintas e esposa; Carolino Gonçalves Ramos, esposa e sogra
		11,30	Em acção de graças pelo 12.º aniversário da Associação de Dadores de Sangue da Freguesia de Areosa, pelas intenções de todos os Sócios e Benfeitores da Associação e pelos Sócios e Benfeitores falecidos

PARÓQUIA VIVA

N.º 80 – 15/06/2014

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo
Telefone: 258 811 475 / Telemóvel: 93 63 22 123
E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos

Santíssima Trindade – Ano A

«Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por Ele. Quem acredita n'Ele não é condenado, mas quem não acredita n'Ele já está condenado, porque não acreditou no nome do Filho Unigénito de Deus» (Evangelho)

Brasil e Futebol

Por: José Tolentino Mendonça

É um Brasil renitente aquele que acolhe o Mundial de Futebol. As construções faraónicas de novos estádios, mesmo em regiões do país que dificilmente poderão tirar partido e sustentar essas novas estruturas, vieram colocar em evidência, e de forma dolorosa, o desacerto das prioridades políticas. Não é que o Brasil não seja o país do futebol, e a modalidade não galvanize o entusiasmo das populações. Aliás, muitos observadores garantem que quando a selecção nacional entrar em campo toda a nação imensa estará com eles. Mas há um sentimento social de indisfarçável desconforto: mesmo se é verdade que o Brasil cresceu muito na última década e que há uma ampliação gigantesca da chamada classe média (diz-se que são vendidos no Brasil cerca de dez mil novos automóveis por dia), persistem problemas de fundo na saúde, na educação, no urbanismo, na segurança. Por exemplo, a importante Conferência dos Religiosos do Brasil vai aproveitar o Mundial para fazer uma campanha em grande escala contra o tráfico humano, nas suas diferentes formas.

Mas o Mundial de Futebol é, não devemos esquecer, uma grande festa do desporto e da cultura. A acompanhar a arte das melhores 32 selecções de futebol do planeta estará um número astronómico de espectadores em todo o mundo. E vibrando e sofrendo com a festa das quatro linhas, há alguma coisa da essência pura do humano que emerge e irmana. É interessante o que nos é recordado por dois escritores maiores como Vargas Llosa e Albert Camus. O primeiro defende que "o futebol é o ideal de uma sociedade perfeita: poucas regras claras, simples, que garantem a liberdade e a igualdade dentro de campo, com a certeza de que haverá sempre espaço para a competência e o brilho pessoal". E Camus acrescenta que para lá dessa justeza organizativa há ainda outra coisa a ressalvar. Esta: "o conhecimento da alma humana passa por um campo de futebol". Que vença, por isso, o melhor e que nos convença por uma explosão límpida de humana alegria.

Solenidade da Santíssima Trindade – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Êx. 34, 4b-6.8-9
2.ª leitura: 2 Cor. 13, 11-13
Evangelho: Jo. 3, 16-18

- Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo -

Por mais que queiramos (ou, melhor: por mais que não queiramos pensar nisso), não é fácil acreditar num Deus uno e, ao mesmo tempo, trino! Com efeito, três em um e um em três, nem em campanhas publicitárias a tanto se chegou! Este é mesmo o oceano que, definitivamente e parafraseando Santo Agostinho, não cabe na pequenina concha da nossa inteligência!

Talvez seja essa a razão principal para reduzirmos este mistério da nossa fé a simples gesto (o sinal da cruz) – mecanicamente repetido e, quantas vezes, grotescamente executado – e à fórmula conclusiva das orações litúrgicas (por Nosso Senhor Jesus Cristo …) – também ela dita a uma velocidade impressionante e que o 'amén' da assembleia, quantas vezes antecipadamente pronunciado, ainda mais encurta!...

Bem ao contrário, este mistério deveria ser a 'marca' do nosso ser e do nosso agir, já que feitos à sua imagem e semelhança e baptizados em seu nome. Para aí nos apontam as leituras de hoje, já que clemência, compaixão, misericórdia e fidelidade, bem como a paz, a alegria, a boa convivência e o apoio mútuos, deveriam ser, por mais difícil que seja para nós fazer do singular plural e do plural singular, as únicas linhas a usar para tecermos a túnica não só da nossa eternidade, mas também da convivência harmónica e pacífica a nível familiar, social, nacional e internacional.

O primeiro passo será sempre nunca pluralizar o plural e nunca transformar o uno em único, pois é daqui que surgem as discórdias, as divisões e as guerras. Assim como a beleza resulta da harmonia do diferente, sejamos também nós capazes, à semelhança do nosso Deus, de construir, por toda a parte, paz e harmonia com as pluralidades de cada um de nós! O amor autêntico, derramado nos nossos corações, é o segredo para, nós também, realizarmos este 'milagre'.

Nós, cristãos, somos chamados a executar a sinfonia da unidade, construída com o pluralismo sadio e convergente da originalidade de cada um. Se a terminologia filosófica é importante, sobretudo para nos dizer o que o nosso Deus não é, mais importante ainda é mergulhar no coração deste Deus que transborda de amor misericordioso para com todas as suas criaturas, particularmente para com o ser humano, a ponto de aceitar "caminhar no meio de nós", apesar das nossas infidelidades.

Procuremos, pois, em todas as circunstâncias, tributar Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo!

Pe. José de Castro Oliveira

A propósito da Visita das Relíquias do Beato Bartolomeu dos Mártires

A veneração das relíquias dos Santos

O objectivo último da veneração dos Santos é a glória de Deus e a santificação do homem, através de uma vida plenamente conforme à vontade divina, e da imitação das virtudes daqueles que foram eminentes exemplos dessa conformidade. De acordo com a tradição, a Igreja presta culto aos seus santos venerando as suas imagens e também as relíquias autênticas. Como recorda a doutrina do Concílio Vaticano II, a expressão "relíquias dos santos" indica, antes de mais, o corpo na sua integridade, mas também partes mais nobres do corpo, daqueles que, vivendo já na pátria celeste, foram, nesta terra, pela santidade heróica da sua vida, membros insignes do corpo de Cristo e templos vivos do Espírito Santo (cfr. 1 Cor 3,16; 6,19; 2 Cor 6,16). São também consideradas "relíquias dos santos" aqueles objectos que pertenceram aos Santos: utensílios, vestes, objectos, manuscritos, ou outros objectos que estiveram em contacto com os seus corpos ou com as suas sepulturas, tais como estampas, tecidos ou imagens por eles veneradas. *(Continua)*

INFORMAÇÕES

Festa em honra do S. C. de Jesus: Realiza-se neste domingo, dia 15, às 9 h., a Eucaristia solene e Sermão em honra do Sagrado Coração de Jesus, como encerramento do Tríduo de Pregações promovido anualmente pela Associação do Apostolado da Oração. Participe!

Visita das Relíquias do Beato Bartolomeu dos Mártires: Por erro de interpretação do programa da Visita das Relíquias do Beato Frei Bartolomeu dos Mártires, por parte de alguns párocos, a chegada das Relíquias acontece um dia antes do previsto, pelo que o nosso pároco pede desculpa pelo que aconteceu. Assim, as Relíquias chegam de Darque na próxima quarta-feira, dia 18, pelas 21 h., havendo uma breve celebração de acolhimento e seguindo-se a Eucaristia própria, em honra do Beato.

Durante todo o dia 19, a igreja estará aberta, para visita às Relíquias, entre as 10 e as 12 h. e entre as 15 e as 18 h.

Na quinta-feira, dia 19, mantém-se a Missa habitual às 18 h. e, às 21 h., haverá uma celebração de despedida, seguindo-se a procissão com as Relíquias até à Casa das Irmãs Salesianas. Participe!

Ensaio dos cânticos ao Beato Bartolomeu dos Mártires: No final das Missas de sábado, segunda e terça-feira, haverá durante 15 minutos um ensaio dos cânticos novos em louvor do Beato Bartolomeu dos Mártires. Participe!

Almoço/Convívio para a Festa da Padroeira: No dia 6 de Julho, Domingo, irá realizar-se, no novo edifício do Centro Social, um almoço/convívio, com animação, a começar pelas 13 horas, para angariação de fundos para a Festa de N. Sr.ª de Vinha. O preço da inscrição é de 10 h. e pode inscrever-se na sacristia, na sede do Centro Social ou junto da Comissão de Festas. Participe!

Procissão do Corpo de Deus na cidade: No próximo domingo, dia 22, Dia do Corpo de Deus, realiza-se a habitual Procissão do Corpo de Deus, na cidade de Viana do Castelo, precedida pelo canto das Vésperas em honra do Santíssimo Sacramento, na Sé de Viana, com início às 15,30 h.

Todas as paróquias do Arciprestado de Viana do Castelo são convidadas a estar representadas na Procissão com a Cruz Paroquial e duas lanternas e ainda com o turíbulo e a naveta para o incenso. Participe!

(Continua na pág. 4)